

## FACTSHEET SOBRE A PRESIDÊNCIA BRASILEIRA DO G20

Ao assumir a presidência de turno do G20, o Brasil definiu três prioridades gerais para o grupo: (i) inclusão social e combate à fome e à pobreza; (ii) transições energéticas e desenvolvimento sustentável; e (iii) reforma das instituições de governança global.

Em decorrência desses objetivos, foi possível, ao longo do ano, atingir os seguintes resultados:

- **Aliança Global contra a Fome e a Pobreza;**
- **Mobilização Global contra a Mudança do Clima;**
- **Chamado à Ação sobre a Reforma da Governança Global.**

Além disso, cabe destacar as seguintes realizações da presidência brasileira do G20:

- **Criação do G20 Social:** ampla participação de organizações civis e movimentos sociais, buscando integrar as suas contribuições à Declaração de Líderes do Rio de Janeiro;
- **Integração entre as Trilhas Sherpa e de Finanças:** estabelecimento de duas forças-tarefas conjuntas, para o estabelecimento da Aliança Global contra a Fome e a Pobreza e para a mobilização global contra mudança do clima;
- **Realização da primeira reunião do G20 dentro da ONU:** aberta, de forma inédita, a todos os membros da organização, colocando as Nações Unidas no centro das discussões sobre a reforma das instituições multilaterais;



Dos 15 grupos de trabalho da Trilha Sherpa do G20, 12 emitiram declarações ministeriais sob a presidência brasileira, o que não ocorria desde 2021, em razão da eclosão do conflito na Ucrânia (em fevereiro de 2022). Essa possibilidade resultou do **esforço da presidência brasileira de estabelecer entendimento entre os membros do grupo com vistas à adoção de documentos consensuais em nível ministerial**, o que foi efetuado no mês de julho.

No âmbito dos grupos de trabalho, destacam-se os seguintes resultados:

- **Finanças:** discussão sobre **tributação internacional**, com foco na taxação dos super-ricos;
- **Desenvolvimento:** expansão do financiamento internacional para infraestruturas de água e saneamento e **redução da desigualdade**;
- **Meio Ambiente:** delineamento do **Fundo de Apoio às Florestas Tropicais (TFFF)**;
- **Bioeconomia:** valorização da biodiversidade como motor para o desenvolvimento sustentável por meio do lançamento da **Iniciativa sobre a Bioeconomia**;
- **Saúde:** criação da **coalizão para produção local de vacinas e medicamentos**;
- **Educação:** avanços em políticas para valorização e formação de professores e incentivo ao engajamento escola-comunidade;
- **Empoderamento das Mulheres:** inauguração de grupo de trabalho específico no âmbito do G20, visando a combater a misoginia e promover a igualdade de gênero no trabalho;
- **Economia digital:** discussão sobre a relação entre **inteligência artificial** e o desenvolvimento sustentável e a redução de desigualdades;
- **Comércio e Investimento:** estabelecimento dos **princípios-chave para comércio e desenvolvimento sustentável**;
- **Emprego:** promoção do **trabalho decente** como meio para garantir a inclusão social e o combate à pobreza;
- **Energia:** compromisso de triplicar a capacidade de **energia renovável** global e alcançar métodos de **cocção limpa** até 2030, e criação da Coalizão Global de Planejamento Energético;
- **Pesquisa e Inovação:** parcerias para a **catalogação de espécies e bases de dados de biodiversidade**.

Durante a presidência brasileira do G20, foram realizadas **134 reuniões**, das quais 110 em nível técnico e 24, ministerial. Os Grupos de Engajamento da sociedade civil organizaram em torno de 50 reuniões adicionais, incluindo a Cúpula Social no Rio de Janeiro.



Os encontros do G20 distribuíram-se por todas as cinco regiões do Brasil, abrangendo 15 cidades brasileiras. No total, foram realizados cerca de **26 mil credenciamentos** para delegados nacionais e estrangeiros.

Até o momento, **196 coletivas de imprensa foram convocadas**, com 2.740 profissionais de comunicação credenciados. Para a Cúpula do G20, estão confirmados mais dois mil jornalistas de diversos países, além de centenas de outros que acompanharão a Cúpula Social. Segundo a SECOM-PR, aproximadamente 18 mil matérias sobre o G20 foram publicadas na imprensa nacional e 2,3 mil, na imprensa estrangeira.

A organização da presidência brasileira do G20 contou com o envolvimento de **35 ministérios e órgãos federais, além de parcerias com governos estaduais e municipais e entidades da sociedade civil**.



## **NOTA SOBRE OS RESULTADOS PRINCIPAIS DA PRESIDÊNCIA BRASILEIRA DO G20**

### **I – Criação da Aliança Global contra a Fome e a Pobreza**

A Aliança Global contra a Fome e a Pobreza foi discutida no âmbito de Força-Tarefa especificamente criada pela presidência brasileira do G20, co-presidida pelos Ministérios das Relações Exteriores e do Desenvolvimento Social e integrada pelo Ministério da Fazenda e pelo IPEA.

A Aliança será composta por três pilares – Nacional, Financeiro e de Conhecimento – e deverá funcionar como plataforma para conectar países que se comprometam a implementar políticas de combate à fome e à pobreza com parceiros capazes de oferecer apoio técnico e financeiro.

Uma cesta de políticas públicas de reconhecida eficácia será o elemento central da Aliança. A cesta incluirá, entre outras, políticas de transferência de renda condicionada, proteção social e alimentação escolar. Em torno dela, deverão ser construídas parcerias específicas mobilizando países e instituições participantes. No âmbito do Pilar Nacional ocorrerá a adoção, por parte dos países que aderirem à Aliança, de compromisso com a implementação de políticas públicas de reconhecida eficácia voltadas à redução da fome e da pobreza. Países em desenvolvimento identificarão instrumentos do seu interesse na cesta de políticas, de forma a obter apoio internacional para a sua implementação, expansão ou aprimoramento.

Instituições financeiras, fundos, bancos de desenvolvimento, entidades filantrópicas e países doadores que assumirem compromissos relacionados ao Pilar Financeiro buscarão dedicar recursos- para apoiar os esforços dos membros da Aliança na implementação nacional da política pública com a qual se comprometeram. Entre múltiplas possibilidades estão previstas medidas para elevar a quantidade e melhorar o direcionamento de recursos financeiros e apoio técnico aos países da Aliança, incluindo fundos dedicados, fundos virtuais. Outras medidas, como reestruturação de dívidas, utilização de permissões especiais de saque do FMI, tributação internacional e outras dependerão do avanço de negociações ainda em curso na Trilha de Finanças.

O Pilar do Conhecimento será integrado por organizações nacionais, regionais e internacionais que se comprometerão com o reforço da cooperação e do diálogo como forma de apoio aos esforços nacionais de implementação.

A reunião final da Força-Tarefa, em nível ministerial, ocorreu no dia 24 de julho, no Rio de Janeiro, com a presença do Senhor Presidente da República. Na ocasião, foram aprovados os documentos constitutivos da Aliança (critérios para a cesta de políticas, termos de compromisso e elementos de governança), bem como documento fundacional para respaldar a sua criação. O lançamento oficial da Aliança Global contra a Fome e a Pobreza realizar-se-á no primeiro dia da Cúpula de Líderes do G20, no Rio de Janeiro.

## II – Mobilização Global contra a Mudança do Clima

A Força-Tarefa para a Mobilização Global contra a Mudança do Clima foi lançada com o objetivo de propor medidas para fortalecer a resposta global à mudança do clima em todas as suas vertentes, principalmente na mobilização de fluxos financeiros para ação climática. Como plataforma para alavancar a mobilização de recursos para o combate ao aquecimento global, a Força-Tarefa visou à criação de condições para inflexão decisiva em ambição climática na 30ª Conferência das Partes (COP30) na Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC), que o Brasil presidirá em 2025.

A Força-Tarefa moveu-se em torno de dois eixos de trabalho: "Redefinindo a Ação" e "Redefinindo as Finanças". O eixo sobre ação tratou de princípios e recomendações para a elaboração de planos nacionais de transição justa, similares ao Plano de Transformação Ecológica brasileiro. O objetivo principal foi estimular países a adotarem estratégia sólida e abrangente rumo a uma economia de baixo carbono e resiliente ao clima, abandonando abordagem tradicional orientada por projetos e associada a resultados pontuais e de curto prazo

O eixo sobre finanças visou a dar impulso decisivo para a mobilização de recursos financeiros para o combate à mudança do clima em países em desenvolvimento. A ausência de fluxos financeiros em prol de esforços de mitigação e de adaptação constitui a principal ameaça ao esforço global de redução do aquecimento global e de suas consequências. São sugeridas ações de curto, médio e longo prazo para agentes financeiros públicos e privados, de modo a destravar o fluxo de recursos e alinhá-lo aos objetivos do Acordo de Paris. Propõem-se, em especial, medidas inovadoras no campo de políticas, regulações e incentivos para induzir a mobilização de capital em direção a países em desenvolvimento, incluindo regimes de títulos verdes, planos de transição de instituições financeiras e novas abordagens de alocação de capital.



Os resultados dos trabalhos compuseram documento final intitulado "Agenda de Ambição Reforçada do G20 - Prosseguir esforços para manter 1,5 °C ao alcance no contexto do Acordo de Paris". O documento contém seção sobre aspectos como justiça climática, sistemas alimentares resilientes, bioeconomia e desenvolvimento de tecnologias sustentáveis. A reunião final da Força-Tarefa, com a participação dos Ministérios das Relações Exteriores, Meio Ambiente e Clima, Finanças e Bancos Centrais, ocorreu em outubro, à margem do encontro anual do Banco Mundial e do FMI, em Washington. Tratou-se de iniciativa pioneira, proposta pelo Brasil, com o objetivo de enviar mensagem conjunta e de alto nível conjunta envolvendo todos esses atores.

### **III – Reforma da governança global**

#### ***a. Chamado à Ação sobre a Reforma da Governança Global***

A reforma da governança global foi tratada em duas reuniões de ministros das Relações Exteriores do G20: no Rio de Janeiro, nos dias 21 e 22 de fevereiro; e em Nova York, no dia 25 de setembro. Os debates abrangeram três grandes áreas: reforma das instituições de governança econômico-financeira (entre as quais o FMI e o Banco Mundial), reforma do sistema multilateral de Comércio (OMC) e reforma das Nações Unidas.

A segunda reunião de ministros das Relações Exteriores do G20 representou um marco no grupo, pois, pela primeira vez na história, o G20 se reuniu na sede das Nações Unidas, em encontro aberto a todos os membros da organização. Além do elemento simbólico, o Brasil obteve, como resultado do encontro, a aprovação de um "Chamado à Ação" ("Call to Action") em prol da reforma da governança global, com as Nações Unidas em posição central.

#### ***b. Avanços na reforma da tributação internacional***

O Brasil tem insistido na necessidade de ampliar a agenda de tributação internacional do G20, abordando não apenas BEPS (sigla em inglês para "erosão da base [tributária] e transferência de lucros"), mas, também, temas como tributação e desigualdade e tributação de indivíduos super-ricos.

O debate sobre soluções efetivas para taxar super-ricos foi lançado na reunião dos ministros da Fazenda e dos presidentes de Bancos Centrais do G20 realizada em São Paulo, no mês de fevereiro de 2024.



A presidência brasileira do G20 conseguiu impulsionar a agenda de tributação internacional por meio de uma declaração ministerial, emitida na reunião de julho, no Rio de Janeiro. A declaração contemplou temas como BEPS, Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Cooperação Tributária Internacional, tributação dos super-ricos e novas fontes de arrecadação.

*c. Consolidação do G20 como instância para discussões sobre governança da inteligência artificial*

Temas relacionados à inteligência artificial têm sido tratados em diversas instâncias do G20, com destaque para o Grupo de Trabalho de Economia Digital (DEWG). A ênfase no DEWG, porém, tem-se situado em torno das "capacidades" nacionais, com avaliação sobre assimetrias de processamento computacional e de conhecimento e aplicação da inteligência artificial.

Neste contexto, a presidência brasileira defendeu junto aos demais membros do G20 a possibilidade de o grupo adotar decisão de alto nível por meio da qual a governança da inteligência artificial passasse a ser o foco de uma nova instância de trabalho no G20, dedicada prioritariamente ao tema da governança internacional da inteligência artificial, para o qual às Nações Unidas deverá caber papel de destaque.

(DEWG). A ênfase no DEWG, porém, tem-se situado em torno das "capacidades" nacionais, com avaliação sobre assimetrias de processamento computacional e de conhecimento e aplicação da inteligência artificial.

Neste contexto, a presidência brasileira defendeu junto aos demais membros do G20 a possibilidade de o grupo adotar decisão de alto nível por meio da qual a governança da inteligência artificial passasse a ser o foco de uma nova instância de trabalho no G20, dedicada prioritariamente ao tema da governança internacional da inteligência artificial, para o qual às Nações Unidas deverá caber papel de destaque.

Neste contexto, a presidência brasileira defendeu junto aos demais membros do G20 a possibilidade de o grupo adotar decisão de alto nível por meio da qual a governança da inteligência artificial passasse a ser o foco de uma nova instância de trabalho no G20, dedicada prioritariamente ao tema da governança internacional da inteligência artificial, para o qual às Nações Unidas deverá caber papel de destaque.

# PRIORIDADES E RESULTADOS NO ÂMBITO DA TRILHA SHERPA DO G20

## 1. Grupo de Trabalho de Agricultura

### Prioridades

- Sustentabilidade dos sistemas agroalimentares em suas múltiplas abordagens
- Aprimoramento da contribuição do comércio internacional para a segurança alimentar e nutricional
- Reconhecimento do papel essencial de agricultores familiares, camponeses, povos indígenas e comunidades tradicionais para sistemas alimentares sustentáveis, saudáveis e inclusivos
- Promoção da integração sustentável da pesca e aquicultura nas cadeias de valor locais e globais

### Resultados

- Declaração Ministerial de Agricultura do G20
- Seminário sobre Agricultura Sustentável Tropical
- Seminário sobre Sistemas Alimentares Aquáticos

## 2. Grupo de Trabalho de Anticorrupção

### Prioridades

- Integridade Privada
- Enfrentamento da corrupção e desenvolvimento econômico e social
- Integridade Pública e Organização Institucional
- Plano de Trabalho 2025-2027

### Resultados

- Declaração Ministerial sobre os efeitos do combate à corrupção e da promoção da integridade sobre o desenvolvimento sustentável e a desigualdade
- Evento paralelo intitulado "Contributing to a just world and a sustainable planet through anti-corruption and integrity promotion"
- Evento paralelo intitulado "Brazil-stAR Initiative – Direct recovery of assets in foreign courts: possibilities and challenges in combating transnational corruption"
- Princípios de Alto Nível sobre medidas para incentivar o setor privado a adotar medidas de integridade para combater a corrupção

- Plano de Trabalho 2025-2027
- Relatório de “accountability” (foco nos Princípios de Alto Nível do G20 sobre organização contra a corrupção, de 2017)
- Evento paralelo intitulado “Contributing to a just world and a sustainable planet through anti-corruption and integrity promotion”

### **3. Grupo de Trabalho de Cultura**

#### **Prioridades**

- Diversidade cultural e inclusão social
- Cultura, ambiente digital e direitos autorais
- Economia criativa e desenvolvimento econômico sustentável
- Preservação, salvaguarda e promoção do patrimônio cultural e da memória

#### **Resultados**

- Declaração Ministerial sobre Cultura
- Catálogo de festivais, programas de intercâmbio, residências artístico-culturais, ações formativas e bolsas de estudo nos países do G20 para promover culturas populares
- Seminário sobre Cultura, Diversidade e Construção de um Planeta Sustentável
- Seminário sobre Direitos Autorais, Inteligência Artificial e Tecnologias Digitais relacionadas à Cultura
- Obtenção do reconhecimento, pelos países do G20, da necessidade de discutir e se comprometer a buscar uma solução regulatória em órgãos especializados, como a Organização Mundial de Propriedade Intelectual (OMPI)
- Seminário sobre Políticas Públicas e Governança da Economia Criativa
- Evento paralelo sobre Patrimônio Cultural e Ação Climática

### **4. Grupo de Trabalho de Economia Digital**

#### **Prioridades**

- Inclusão digital, conectividade universal e significativa
- Construção de uma infraestrutura pública digital confiável e inclusiva
- Integridade da informação online e confiança na economia digital
- Inteligência artificial para o desenvolvimento sustentável e a redução de desigualdades



## Resultados

- Declaração Ministerial sobre Economia Digital
- Diretrizes para indicadores sobre Conectividade Universal e Significativa (UMC)
- Princípios Gerais sobre Governança da Identidade Digital
- Compêndio sobre compartilhamento de dados entre os setores público e privado
- Mapeamento para promoção da integridade da informação e confiança no ambiente digital
- Toolkit com metodologia para medição de capacidades nacionais em inteligência artificial
- Mapeamento de boas práticas na utilização de inteligência artificial para serviços públicos
- Workshop com especialistas e instituições parceiras sobre inclusão digital
- Workshop virtual sobre governo digital e inclusão
- Seminário sobre integridade da informação e confiança no ambiente digital

## 5. Grupo de Trabalho de Redução do Riscos de Desastres

### Prioridades

- Prevenção das vulnerabilidades e combate às desigualdades
- Cobertura Global de Sistemas de Alerta Precoce
- Infraestrutura Resiliente a Desastres e ao Clima
- Financiamento para a Redução do Risco de Desastres
- Recuperação, reabilitação e reconstrução para desastres
- Soluções baseadas na natureza para redução do risco de desastres

### Resultados

- Declaração Ministerial sobre Redução de Riscos de Desastres

## 6. Grupo de Trabalho de Desenvolvimento

### Prioridades

- Combate às desigualdades
- Acesso a água e saneamento
- Cooperação trilateral



## Resultados

- Não deixar ninguém para trás: Declaração Ministerial de Desenvolvimento do G20 para reduzir as desigualdades – primeira declaração ministerial do G20 em 3 anos
- Chamado à Ação do G20 sobre o Fortalecimento dos Serviços de Água Potável, Saneamento e Higiene
- Iniciativa de cooperação trilateral para disseminação de boas práticas que favoreçam ações para alcançar os ODS
- Evento Paralelo sobre a ODS 18- Igualdade étnico-racial
- Evento Paralelo sobre Populações em Situação de Rua

## 7. Grupo de Trabalho de Educação

### Prioridades

- Valorização e capacitação de profissionais da área da educação: o que podemos fazer coletivamente?
- Conectando gestores de plataformas de recursos digitais: o compartilhamento de material educacional sobre educação para o desenvolvimento sustentável
- Iniciativa para o envolvimento Escola-Comunidade: compartilhamento de vídeos

### Resultados

- Booklet elaborado em parceria com a UNESCO com boas práticas em educação compartilhadas pelos membros do G20

## 8. Grupo de Trabalho de Emprego

### Prioridades

- Criação de empregos de qualidade e promoção do trabalho decente como meio para garantir a inclusão social e o combate à pobreza
- Equidade de gênero e promoção da diversidade no mundo do trabalho
- O imperativo de uma transição justa em face das transformações digital e energética
- Tecnologias como meios para melhoria da qualidade de vida para todos

## Resultados

- Declaração Ministerial sobre Emprego
- Anexo 1 - Políticas Prioritárias do G20 para Redução das Desigualdades no Mundo do Trabalho
- Anexo 2 - Declaração de Rede de Segurança e Saúde no Trabalho (SST) do G20
- Recriação de subgrupo "Labour Income Share and Inequalities", ligado ao GT Emprego
- Adesão e apoio à coalizão pela justiça social da OIT
- Repositório de políticas públicas de promoção de inclusão social com foco no emprego. Lançamento do portal: ***G20 Social Protection and Social Inclusion Portal*** (<https://g20ewgportal.org>)
- Estímulo à adesão de países do G20 à "Coalizão Internacional pela Igualdade Salarial", da OIT/OCDE/ONU Mulheres (Espanha, Turquia e Chile aderiram), para esta entrega foi realizado o side event em Fortaleza, 24/07/2024, chamado 'Together Let's Close the Gender Pay Gap NOW'

## 9. Grupo de Trabalho de Sustentabilidade Ambiental e Climática

### Prioridades

- Adaptação de emergência e preventiva a eventos climáticos extremos
- Pagamentos por serviços ecossistêmicos
- Oceanos
- Resíduos e Economia Circular

### Resultados

- Declaração Ministerial sobre Sustentabilidade Ambiental e Climática
- Documento Técnico sobre Oceanos
- Documento Técnico sobre Financiamento da Adaptação
- Documento Técnico sobre Pagamentos por Serviços Ecossistêmicos
- Documento Técnico sobre Resíduos e Economia Circular
- Compêndio de estudos de caso de PSA nos países do G20 e Brasil
- Compêndio de estudos de caso de melhores práticas de gestão de resíduos sólidos no G20 e Brasil
- Compêndio de estudos de caso de políticas de "responsabilidade estendida do produtor" no G20 e Brasil

## 10. Grupo de Trabalho de Transições Energéticas

### Prioridades

- Transições Energéticas Justas e Inclusivas
- Acelerando o Financiamento de Transições Energéticas, especialmente para países em desenvolvimento
- Dimensão social da transição energética
- Perspectivas Inovadoras em Combustíveis Sustentáveis

### Resultados

- Declaração Ministerial sobre Transições Energéticas
- Dez Princípios para Transições Energéticas Justas e Inclusivas
- Reunião de Alto Nível sobre redução de risco de investimentos no financiamento de energia limpa em mercados emergentes
- Criação da Coalizão Global de Planejamento Energético
- Roteiro para a Estratégia de "Clean Cooking" da Presidência brasileira do G20
- Diálogo Multissetorial sobre Princípios para a Promoção de uma Transição Energética Justa e Inclusiva nos mercados emergentes
- Debate de Alto Nível "Seeking consensus on performance-based sustainability assessments and frameworks"
- Relatórios produzidos em conjunto com a AIE: "Carbon Accounting for Sustainable Biofuels" e "Toward Common Definitions of Sustainable Fuels"

## 11. Grupo de Trabalho de Saúde

### Prioridades

- Prevenção, Preparação e Resposta à próxima Pandemia
- Saúde digital
- Cobertura Universal de Saúde
- Mudança do clima e saúde

### Resultados

- Declaração Ministerial sobre Saúde (geral)
- Declaração Ministerial sobre Saúde e Mudança Climática

- Seminário sobre Saúde Digital e inteligência artificial
- Seminário sobre Telessaúde Digital
- Seminário sobre as desigualdades relacionadas a doenças infecciosas bem como aspectos das mudanças climáticas relacionadas a ondas de calor, acesso à água limpa e saúde mental
- Seminário sobre "One Health"

## **12. Grupo de Trabalho de Comércio e Investimentos**

### **Prioridades**

- Comércio e Desenvolvimento Sustentável
- Mulheres no Comércio Internacional
- Desenvolvimento Sustentável em Acordos de Investimento
- Reforma da OMC e Fortalecimento do Sistema de Comércio Multilateral

### **Resultados**

- Entendimento comum sobre princípios-chave para o comércio e desenvolvimento sustentável
- Compêndio do G20 de melhores práticas para aumentar a participação das mulheres no comércio internacional
- Mapeamento do tratamento dado pelos membros do G20 às questões de desenvolvimento sustentável nos acordos de investimento

## **13. Grupo de Trabalho de Turismo**

### **Prioridades**

- Turismo e desenvolvimento sustentável (Turismo Sustentável)
- Capacitação técnica
- Fortalecimento do Turismo como motor de desenvolvimento socioeconômico

## Resultados

- Declaração Ministerial sobre Turismo
- Relatório sobre Ações de Qualificação e Treinamento Técnico
- Relatório da Presidência: "Linhas de Financiamento e Áreas Prioritárias de Investimento no Turismo"

## 14. Grupo de Trabalho de Empoderamento de Mulheres

### Prioridades

- Igualdade: (i) igualdade e autonomia; e (ii) trabalho e políticas de cuidado
- Enfrentamento à misoginia e às violências
- Ação climática

### Resultados

- Declaração da Presidência Brasileira sobre Igualdade de Gênero e Empoderamento de Mulheres
- Pesquisa sobre a manifestação da misoginia e violências contra as mulheres facilitadas pela tecnologia nos países do G20
- Seminário Internacional sobre Trabalho de Cuidado
- Relatório com diagnóstico de dados e informações sobre igualdade de gênero no mundo do trabalho, na governança global do trabalho e na implementação de compromissos internacionais
- Pesquisa sobre o impacto da injustiça ambiental na vida de mulheres e meninas e nas ações e políticas públicas realizado pelos países membros do G20 em seus territórios
- Evento paralelo "Trilha de Finanças e as mulheres: a busca pela igualdade e o empoderamento das mulheres para a construção de um mundo justo e sustentável" (em parceria com a Trilha de Finanças)
- Evento paralelo "Mulheres na Transição Energética" (em parceria com o GT de Transições Energéticas)
- Evento paralelo "Integração da perspectiva de gênero e do empoderamento das mulheres no G20"

## 15. Grupo de Trabalho de Pesquisa e Inovação

### Prioridades

- Inovação aberta para o fortalecimento da cooperação Norte-Sul
- Inovação aberta para a descarbonização da economia, incluindo transição energética e bioeconomia
- Inovação aberta para garantir o direito, o acesso e a informação em saúde
- Inovação aberta para uma Amazônia sustentável
- Inclusão, diversidade e combate às desigualdades na ciência

### Resultados

- Declaração de Manaus sobre Pesquisa e Inovação
- Princípios de Alto Nível para cooperação Norte-Sul em inovação aberta
- Listagem com informações sobre tecnologias limpas
- Compêndio de políticas nacionais para inovação em tecnologia limpa
- Coletânea de comentários e contribuições para a nota conceitual sobre a "Aliança para a Produção e Inovação Local e Regional" do HWG
- Lançamento da "Ação de Pesquisa Colaborativa para a Amazônia e Florestas Tropicais"
- Declaração: Apoio às bases de dado "Informação sobre Biodiversidade para o Desenvolvimento" (BID) e ao "Registro Global de Coleções Científicas" (GRSciColl), a fim de mobilizar financiadores internacionais (GBIF)
- Seminário sobre desafios e oportunidades para pesquisa e inovação na Floresta Amazônica e demais Florestas Tropicais com foco na redução de desigualdades científicas, tecnológicas e de inovação e sobre desenvolvimento econômico mais inclusivo, social e ambientalmente justo
- Recomendações sobre inclusão, diversidade e combate a desigualdades em ciência, tecnologia e inovação
- Plataforma: Produzida e mantida pela UNESCO, para coletar e monitorar políticas e instrumentos políticos que promovam diversidade, equidade, inclusão e acessibilidade na ciência

## 16. Iniciativa de Bioeconomia

### Prioridades

- Pesquisa, desenvolvimento e inovação para a bioeconomia
- Uso sustentável da biodiversidade para a bioeconomia
- A bioeconomia como indutora do Desenvolvimento Sustentável

### Resultados

- Dez Princípios de Alto Nível sobre Bioeconomia

## 17. Força-tarefa para Mobilização Global contra a Mudança do Clima

### Prioridades

- Reiniciando a ação: avançando com planos de transição nacional críveis, robustos e justos
- Reiniciando as finanças: estruturas para alinhamento com o Acordo de Paris

### Resultados

- Declaração Ministerial sobre Mudança do Clima
- Agenda de Ambição do G20 para manter o aquecimento global limitado a 1,5 °C
- Os resultados "Daniel Machado" do G20: resultados relacionados ao clima dos grupos de trabalho e forças-tarefa sob a presidência brasileira do G20 em 2024

## 18. Força-tarefa para Aliança Global contra a Fome e a Pobreza

### Prioridades

- Fornecer um impulso político sustentado no mais alto nível pelo Grupo dos 20 e outros membros da Aliança Global, mobilizando ações coletivas para além dos esforços existentes, com o objetivo de eliminar a pobreza e a fome em todo o mundo



- Promover e facilitar a mobilização e melhor alinhamento do apoio internacional, incluindo recursos financeiros e conhecimento, para permitir a implementação em larga escala, a nível nacional, de instrumentos de política e programas que já se mostraram eficazes para avançar nesses objetivos, especialmente nos países mais afetados pela fome e altos níveis de pobreza

## Resultados

- Aliança Global contra a Fome e a Pobreza



# G20 BRASIL 2024

CONSTRUINDO UM MUNDO JUSTO  
E UM PLANETA SUSTENTÁVEL

